



Estudantes da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) realizaram um manifesto, na tarde desta segunda-feira (21), em Erechim. Eles protestam contra a redução do orçamento para diárias e locações de veículos para viagens, divulgado pelo Ministério da Educação. Com faixas, os acadêmicos percorreram as principais avenidas da cidade, até a prefeitura, onde pediram apoio do município para reverter a decisão do Ministério.

- O Campus de Erechim vive de locação, não tem uma estrutura e nós dependemos de viagem de campo, que fazem parte do currículo. Nós não podemos desembolsar o que a universidade deveria lançar – diz a estudante Leidiane Aparecida da Cruz.

Em Erechim, a UFFS atende 800 estudantes em oito cursos. As aulas acontecem no Seminário Nossa Senhora de Fátima, enquanto os prédios do campus não ficam prontos. A estrutura definitiva será construída às margens da RS 135. Com a redução da verba para viagens e diárias dos alunos em 50%, as aulas em laboratórios e cursos em outros campi podem ser canceladas.

- Tem visitas a campo de abril e maio que foram trancadas. A Semana Acadêmica de todos os cursos foi cancelada – diz a acadêmica Izabela Fagundes.

- Por causa das verbas, paralisou tudo e não temos como terminar o curso e acabar nossa formação – continua Izabela.

Segundo a Direção do Campus, a Universidade vai fazer um levantamento dos gastos e necessidades de recursos para viagens dos estudantes, para tentar reverter a decisão do governo. Uma reunião com o Ministério da Educação foi marcada para a próxima quarta-feira.

- Os estudantes não terão nenhum prejuízo com alguma atividade de campo, com deslocamento. Faremos o possível para manter a normalidade – afirmou o diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva.